

O CÁLCULO DE RENTABILIDADE NÃO É TÃO FÁCIL COMO PARECE. MUITO PELO CONTRÁRIO.

Prof. Alvaro Guimarães de Oliveira

Rio, 21/09/16

Embora, aparentemente, o cálculo de rentabilidade seja muito simples, a maioria dos financistas, analistas financeiros, do mercado de capitais brasileiros, têm dificuldade em determinar a rentabilidade de uma operação financeira, com precisão.

É fácil compreender esta minha afirmação. Para se calcular a rentabilidade de um investimento precisamos, basicamente, de duas informações: o valor do investimento e o resultado (lucro) gerado por ele, num determinado período. Com estas informações, estabelecemos a relação Lucro/Investimento e, desta maneira, obtemos a rentabilidade procurada.

Como os profissionais, que atuam no nosso mercado de capitais, têm uma formação mais

concentrada em matemática e uma fraca noção dos conceitos fundamentais de contabilidade, não conseguem determinar, com precisão, o lucro gerado pelo investimento, num determinado período. E, também, se a operação for um tanto quanto mais sofisticada, não conseguem determinar, corretamente, o valor do investimento desta operação. Consequentemente, todo o cálculo da rentabilidade, apesar da simplicidade, não será adequado e nem correto.

Dito isto, concluo que para se determinar resultados econômicos não é necessário conhecimentos de equações do primeiro e do segundo grau, logaritmos, derivadas, cálculo diferencial, etc.

O que é preciso para se apurar o lucro de uma operação é, tão somente, conhecer muito bem a filosofia e lógica da contabilidade.

Portanto, podemos finalizar afirmando que o cálculo pode ser fácil para quem conhece, profundamente, os conceitos fundamentais de

**contabilidade, mas não tão fácil para os
financistas.**